

**Caro Editor:**

Li o artigo de revisão "Teratogenia da vitamina A" publicado no volume 3, número 2. Tendo trabalhado mais de 25 anos com a vitamina A na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto e como Professor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, é meu dever fazer algumas considerações técnicas sobre a vitamina A, que, em excesso, é um dos maiores teratógenos que se conhece. Essa linha de pesquisa foi iniciada por Girond na França e, em Ribeirão Preto, mais de 100 foram desenvolvidos. A importância deles atraiu muita atenção inclusive do Laboratório Roche que é, depois da natureza, a maior fábrica de vitamina A do mundo. Assim o próprio Laboratório retirou da fórmula do Elevit pre-natal, a vitamina A.

O artigo publicado nesta Revista ignora completamente todo o trabalho feito por Girond e por nosso grupo de pesquisa. Basta acessar a Internet e verificar a contribuição brasileira em relação ao uso abusivo de vitamina A, sem considerar as novas apresentações medicamentosas e o próprio Arovit, cuja teratogenicidade em doses elevadas é simplesmente assustadora.

Assim nos colocamos a sua disposição para maiores esclarecimentos sobre a hiper vitaminose A.

**Reinaldo Azoubel**

Departamento de Pós - Graduação  
Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, SP, Brasil